

Avaliação da produção de genótipos de cebola no Submédio do vale São Francisco, Brasil.

Jean de Oliveira Souza¹; Leilson Costa Grangeiro¹; Gilmara Mabel Santos²; Nivaldo Duarte Costa²; Carlos Antonio Fernandes Santos²; Valter Rodrigues Oliveira³; Yerla Carla N. Santos⁴

¹ESAM - Núcleo de Pós-Graduação, C. Postal 137, 59.625-900, Mossoró-RN; e-mail: jeanoliveira@esam.br

²EMBRAPA - Semi-Árido; Pesquisador, C. Postal 23, 56.300-970, Petrolina-PE

³EMBRAPA - HORTALIÇAS; Pesquisador, C. Postal 218, 70.359-970, Brasília-DF

⁴EMBRAPA - Semi-Árido; Estagiária; Petrolina-PE

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi avaliar o comportamento produtivo de genótipos de cebola no submédio São Francisco. Foram realizados dois experimentos, um na área experimental de Bebedouro em Petrolina e outro no campo experimental de Mandacaru em Juazeiro-BA, ambos pertencente a Embrapa Semi-Árido, no período de maio a setembro de 2004. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizado, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos por dezoito genótipos de cebola. Foram avaliadas as características: produção total, produção comercial e produção não comercial. No experimento realizado em Juazeiro-BA, os genótipos Granex 429, Brisa, Alfa São Francisco e Régia apresentaram as maiores produtividades e o peso médio de bulbo oscilou entre 37 a 106 g. Em Petrolina os genótipos Belém IPA-9 e Régia foram superiores aos demais e peso médio dos bulbos variou de 68 a 138 gramas.

Palavras-chave: *Allium cepa* L, produtividade, peso de bulbos.

ABSTRACT - Yield evaluation of onion genotypes in the Submedio São Francisco River valley, Brazil

The objective of this work was to evaluate the yield behavior of onion genotypes in the submédio São Francisco, Brazil. Two experiments were carried out, one in the experimental station of Bebedouro in Petrolina and another in the experimental station of Juazeiro, both belonging to Semi-arid Embrapa, in the period of May to September of 2004. The experimental design was a randomized complete block design with three replications. The treatments were constituted by eighteen onion genotypes. The following parameters were evaluated: total yield production, commercial yield production, non-commercial yield production. The genotypes Granex 429, Brisa, Alfa São Francisco and Régia presented the

highest yields and the weight of bulb ranged from 37 to 106g, in the Juazeiro trial. In Petrolina trial, the genotypes Belém IPA 9 and Régia presented the highest yield production and the weight ranged from 68 to 138 grams

Keywords: *Allium cepa* L, productivity, weight of bulbs.

INTRODUÇÃO

No Nordeste brasileiro a produção de cebola está concentrada nos estados da Bahia e Pernambuco, mais precisamente na região do vale do São Francisco, constituindo numa das atividades agrícolas de grande importância social e econômica para o desenvolvimento da região (Costa & Candeia, 2001). O nível de produtividade da cebolicultura nordestina apresenta-se pouco competitiva no que se refere à potencialidade genética dos cultivares existentes, para as condições edafoclimáticas.

Costa et al (2000) verificaram que para as condições do vale do São Francisco, produtividade de bulbos comerciais variando de 21,41 a 61,78 t/ha, destacando-se como mais produtivas as cultivares Texas Grano-PRR (61,78 t/ha), Granex-429 (58,38 t/ha), Texas Grano-438 (55,97 t/ha), Brownsville (55,38 t/ha), Texas Grano-502 (53,97 t/ha) e Houston (53,35 t/ha).

Neste contexto o objetivo deste trabalho foi de avaliar o comportamento produtivo de genótipos de cebola no Submédio São Francisco.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram realizados dois experimentos, um na área experimental de Bebedouro em Petrolina e outro no campo experimental de Mandacaru em Juazeiro, ambos pertencente a Embrapa Semi-Árido, no período de maio a setembro de 2004. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizado, com três repetições. Os tratamentos foram constituídos pelos genótipos de cebola: CNPH 6415, CNPH 6047, CNPH 6244, CNPH 6400 Chata, CNPH 6400, CFACT 1, CFACT 2, CFACT 3, Granex 429, Belém IPA-9, BRS Cascata, Crioula Alto Vale, Bola Precoce, Primavera, Régia, Valeouro IPA -11, Brisa e Alfa São Francisco. A parcela experimental foi constituída de 4 linhas de 50 plantas cada, espaçadas de 0,1 m entre plantas e 0,15 m entrelinhas.

A adubação de fundação foi realizada de acordo com análise de solo e recomendação para a cultura, segundo Cavalcanti (1998), com 45 kg/ha de N, 45 kg/ha de P₂O₅ e 45 kg/ha de K₂O. As adubações de cobertura foram feitas em três aplicações com uréia (55 kg/ha de

N) e cada aplicação realizada aos 25, 40 e 50 dias após o transplante, e duas aplicações de cloreto de potássio (42 kg/ha de K₂O) por aplicação aos 40 e 50 dias após o transplante para cada experimento. O sistema de irrigação adotado foi por microaspersão, com irrigações diárias. Os tratamentos culturais foram realizados periodicamente para o controle de plantas daninhas por meio de capinas manuais e herbicidas, e para o controle fitossanitário, foram utilizados defensivos registrados para a cultura da cebola. A colheita foi realizada quando aproximadamente 80% das plantas estavam tombadas "estaladas". Os bulbos foram curados ao sol, em seguida procedeu-se as seguintes avaliações: produção total, produção comercial, produção não comercial. As análises estatísticas foram realizadas pelo Sisvar, comparando-se as médias pelo teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade (Ferreira, 2000).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No experimento realizado em Juazeiro-BA, os genótipos Granex 429, Brisa, Alfa São Francisco e Régia apresentaram as maiores produtividades (Tabela 1). O peso médio de bulbo oscilou entre 37 a 106 g, com os genótipos mais produtivos apresentando também os maiores pesos médios de bulbos.

Em Petrolina os genótipos Belém IPA-9 e Régia foram superiores aos demais, apresentando produtividades totais de 61,70 a 60,49 t/ha e comerciais de 57,53 e 58,91 t/ha respectivamente (Tabela 2). A produtividade total oscilou de 22,24 a 61,70 t/ha, rendimento este que está acima da média da região que é de 23,25 t/ha (FNP, 2004) os genótipos mais produtivos foram também os que obtiveram menores quantidades de bulbos refugados, com o CPACT 1 e CNPH 6415 com maiores quantidades de bulbos não comerciais. O peso médio dos bulbos variou de 68 a 138 gramas, exibindo diferenças significativas entre os genótipos, com os menos produtivos (Crioula Alto Vale, CPACT 3 e CNPH 6244) obtendo os menores pesos médios respectivamente (79, 74 e 68 g)

LITERATURA CITADA

CAVALCANTI, F. J. A. *Recomendação de adubação para o estado de Pernambuco: 2ª aproximação*. Recife: IPA, 1998. p. 127.

COSTA, N. D.; FARIA, C. M. B.; PEREIRA, J. R.; CANDEIA, J.A. Cebola (irrigada). *Allium cepa*. In: CAVALCANTI, F. J. A. (Coord). *Recomendação de adubação para o estado de Pernambuco: 2ª aproximação*. Recife: IPA, 1998. p. 127.

COSTA, N. D.; RESENDE, G. M.; DIAS R. C. S. Avaliação de cultivares de cebola em Petrolina-PE. *Horticultura Brasileira*, Brasília, v.18, n.1, p.57-60, 2000.

COSTA, N. D.; CANDEIA, J. A. Validação e difusão de tecnologia para o cultivo de cebola. *Comunicado técnico*, 102. Petrolina-PE, Dezembro, 2001.

Tabela 1 - Valores médios da produção total (PT), produção comercial (PC), produção não comercial (PNC), e peso médio de bulbos comerciais (PMC), de genótipos de cebola. Embrapa Semi-Arido, Juazeiro-BA, 2004.

Genótipos	Produtividade (t/ha)			PMC (g)
	PT	PC	PNC	
Granex 429	29,85 a	27,91 a	1,94 c	106 a
Brisa	29,84 a	26,62 a	3,22 c	103 a
Alfa São Francisco	26,84 a	22,95 a	3,89 b	96 a
Regia	24,14 a	19,97 a	4,16 b	92 a
CNPH 6415	22,57 b	18,24 b	4,33 b	81 a
Primavera	19,96 b	14,29 b	5,66 a	80 a
CNPH 6047	19,14 b	14,69 b	4,44 b	82 a
CPACT 2	18,88 b	14,27 b	4,61 b	69 a
Valeouro IPA-11	18,65 b	12,46 b	6,19 a	79 a
CNPH 6400	18,61 b	13,61 b	5,0 a	77 a
Bola Precoce	16,57 c	11,41 b	5,16 a	74 a
CNPH 6400 Chata	15,96 c	11,91 b	4,05 a	71 a
CNPH 6244	12,38 c	6,94 c	5,44 a	58 b
CPACT 1	11,10 c	5,54 c	5,55 a	57 b
BRS Cascata	9,42 c	2,47 c	6,94 a	37 b
Belém IPA-9	9,34 c	4,06 c	5,22 a	71 a
CPACT 3	7,65 c	1,83 c	5,82 a	47 b
Crioula Alto Vale	6,84 c	2,05 c	4,78 a	57 b
Média	17,62	12,84	4,80	74,2
CV(%)	31,16	45,91	21,17	22,20

Médias seguidas de mesma letra nas colunas, não difere estatisticamente pelo teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.

Tabela 2 - Valores médios da produção total (PT), produção comercial (PC), produção não comercial (PNC), e peso médio de bulbos comerciais (PMC), de genótipos de cebola. Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE, 2004.

Genótipos	Próduividade (t/ha)			PMC (g)
	PT	PC	PNC	
Belém IPA-9	61,70 a	57,53 a	4,25 c	138 a
Regia	60,49 a	58,91 a	1,58 c	138 a
CNPH 6047	51,03 b	48,01 b	3,01 c	121 b
Valeouro IPA-11	48,25 b	44,17 b	4,08 c	116 b
Brisa	48,11 b	45,34 b	2,76 c	128 b
Primavera	47,58 b	44,54 b	3,03 c	108 c
CNPH 6400 Chata	46,25 b	41,50 b	4,74 b	116 b
CPACT 2	46,10 b	43,66 b	2,43 c	106 c
Bola Precoce	44,80 b	42,42 b	2,38 c	105 b
CNPH 6400	44,78 b	41,53 b	3,24 c	92 b
Granex 429	44,24 b	40,99 b	3,24 c	139 a
Alfa São Francisco	42,85 b	39,03 b	3,82 c	107 c
BRS Cascata	39,82 c	33,82 c	6,00 b	101 c
CPACT 1	37,52 c	30,45 c	7,06 a	105 c
CNPH 6415	37,47 c	29,89 c	7,51 a	97 c
Crioula Alto Vale	36,61 c	30,78 c	5,83 b	79 d
CPACT 3	27,89 d	22,83 d	5,06 b	74 d
CNPH 6244	22,24 d	17,98 d ^a	4,26 c	68 d
Média	43,76	39,63	4,12	107,6
CV(%)	11,68	13,12	23,22	10,28

Médias seguidas de mesma letra nas colunas, não difere estatisticamente pelo teste de Skott-Knott ao nível de 5% de probabilidade.